



ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTES NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR

Iverson Rene Troyan Junior¹
Mateus Nunes²
Wesley da Silva Barreto³
Nelson da Rocha França Junior⁴

Resumo: *Este referente trabalho trata-se do estresse vivenciado pelos professores de Educação Física nos últimos anos. O profissional da educação brasileira visto pela sociedade, que pode ter menos probabilidade de apresentar um quadro de estresse, seria o professor de Educação Física, por conta das características que envolvem a prática de atividades físicas que comprovadamente proporcionam a alegria, prazer e satisfação. Contudo, estudos comprovam que mesmo nestas circunstâncias os professores da área experimentam o estresse profissional. Conforme pesquisas apontarem que aspectos únicos ligados às circunstâncias e relações do trabalho podem levar ao aparecimento de fatores multidimensionais encaminhando os profissionais ao Estresse e também a Síndrome de Esgotamento Profissional (SEP).*

Palavras-chave: Estresse, Professores, Educação Física.

Introdução

O estresse nos últimos anos vem sendo bastante investigado, ele é silencioso e às vezes passageiro, mas quando ele deixa de se tornar passageiro e fica contínuo e excessivo traz riscos à saúde e a qualidade de vida do indivíduo. A população de maneira geral hoje em dia leva um estilo de vida muito preocupante, as pessoas vivem em constante correria, a procura e busca por dar conta de tudo e de todos seus problemas e isso acaba por desencadear o estresse que até mesmo leva a outras doenças.

O estresse profissional é um dos principais motivos de licenças médicas e falta de motivação dos professores hoje em dia, notasse que a um desgaste físico e também emocional por parte dos educadores. Os profissionais têm vivido sobre constante tensão que pode ser associada a um ritmo contínuo muitas exigências e sobre carga de trabalhos.

1

¹Licenciatura em Educação Física, Faculdade Sant'Ana, iversonjrtroyan@gmail.com

²Licenciatura em Educação Física, Faculdade Sant'Ana, mateusnunes393@gmail.com

³Licenciatura em Educação Física, Faculdade Sant'Ana, wesleybarreto@outlook.com

⁴ Professor Mestre em Educação Física, Faculdade Sant'Ana, prof.nelson@iessa.edu.br

Segundo Lipp (2000, p.12):

Palavra latina usada na área da saúde no século XVII, foi somente em 1926 que o pai da “estressologia”, Dr. Hans Selye, a usou para descrever um estado de tensão patogênico do organismo.

O profissional da educação que aparentemente visto pela sociedade teria menor risco de se encaixar num quadro de estresse seria o Professor de Educação Física. O professor de Educação Física atualmente ainda se encontra um pouco desvalorizado na sua profissão, às vezes seu ambiente de trabalho não é propício para o desenvolvimento de boas aulas e até mesmo de um bom convívio com seus alunos e colegas.

Segundo Santini e Molina Neto, (2005):

Muitas vezes, quando se observa a aula de Educação Física no pátio de uma escola, e vê-se os alunos jogando bola e o professor ao lado, costuma-se, de modo precipitado, dizer: lá está um professor da bola um professor que não quer mais nada com nada. Contudo, esse fato pode estar refletindo um processo, uma situação dramática que enfrentam muitos professores de Educação Física: a Síndrome do Esgotamento Profissional (SEP).

Tendo em vista a realidade desses profissionais da educação brasileira, e o constante ambiente estressante de hoje em dia, qual seria o nível de estresse desses professores hoje em dia? Com a pesquisa os profissionais poderão analisar possíveis causas do estresse no ambiente desses professores, assim podendo ocorrer um interesse por parte dos profissionais de Educação Física no sentido de ir buscar, amenizar e resolver os problemas causados pelo estresse melhorando assim sua qualidade de vida.

Objetivos

- Alertar sobre a prevenção do estresse aos professores de Educação Física.
- Verificar níveis de estresse dos professores de Educação Física.
- Analisar as possíveis causas que levam ao estresse profissional.

Metodologia

A pesquisa de natureza quanti-qualitativa foi realizada com professores da área de Educação Física de ambos os sexos do quadro efetivo funcional da rede pública atuantes no ensino médio da cidade de Ponta Grossa-Pr. Os dados foram obtidos com professores de 15 colégios estaduais com o ensino médio, avaliando a 24 Professores. Para coleta de dados serão utilizados dois questionários para averiguar os níveis e as possíveis causas do estresse e a Síndrome do Esgotamento Profissional.

Os instrumentos de pesquisa utilizados são os questionários “Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL)”, que tem nas perguntas uma lista de sintomas físicos que permite diagnosticar se o professor esta com estresse e a fase que se encontra.

E o questionário “Cuestionario para La Evaluación del Síndrome de Quemarse por El Trabajo (CESQT)”, versão brasileira para profissionais da Educação, validada por Gil-Monte, Carlotto e Câmara(2010), que apresenta 20 perguntas divididas em 4 escalas que nos permitirá a análise.

Pesquisa aprovada pelo comitê de ética sob o protocolo 091693/2017.

Resultados/Resultados parciais e discussão

A pesquisa ainda está sendo aplicada e não foi concluída. Seu resultado parcial apresenta que dentre 10 profissionais de Educação Física já questionados, 3 professores assinalaram entre 1 a 3 sintomas, isso indica um nível de estresse baixo. 6 professores assinalaram entre 4 a 8 sintomas, isso indica um nível alto de estresse. E apenas 1 professor assinalou acima de 8 sintomas, isso indica que o seu nível de estresse está altíssimo.

Considerações finais

Concluimos com o resultado parcial da pesquisa que os profissionais de Educação Física indicam um provável nível altíssimo de Stress no ambiente de trabalho, e apesar de sua profissão já ter sido uma realização pessoal hoje encontram-se desmotivados. Alguns fatores que podem ser os causadores desse stress e desmotivação, são as condições de trabalho do professor, clima desfavorável, ambiente inadequado. Essa questão do stress tem demonstrado um professor cansado isso reflete uma menor qualidade de ensino, prejudicando o sistema de educação.

Referências

GIL-MONTEI, Pedro R; CARLOTTOII, Mary Sandra; CÂMARAII, Sheila Gonçalves. Validação da versão brasileira do “Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quemarse por el Trabajo” em professores. **Revista Saúde Pública**, Brasília, p.141-147, 2010.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes (Org.). **O Stress está dentro de você**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 200. 178 p.

LIPP, Marilda Emmanuel Novaes: Questionário. Disponível em: [www.estresse.com.br/ipcn-na mídia/portal-g1-questionario-ajuda-a-identificar-nivel-e-sintomas-de-estresse](http://www.estresse.com.br/ipcn-na-midia/portal-g1-questionario-ajuda-a-identificar-nivel-e-sintomas-de-estresse).

ANTINI, Joarez; MOLINA NETO, Vicente. A síndrome do esgotamento profissional em professores de educação física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **A Síndrome do Esgotamento Profissional**, São Paulo, p.209-222, 2005.